



# 15<sup>o</sup> CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E  
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



## **ESTRUTURAÇÃO DE DADOS E FLUXOS DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE PARA O OBSERVATÓRIO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RN.**

**Marcelo Mafort de Oliveira<sup>1</sup>**

**Karoline Câmara Noronha<sup>2</sup>**

**Mateus Estevam Medeiros Costa<sup>3</sup>**

**Tházia de Souza Cirino<sup>4</sup>**

### **INTRODUÇÃO:**

Há tempos já se verifica a necessidade de transparência nas ações da administração pública, principalmente no que tange o controle das informações geradas pelos processos de trabalho, estes que, transparecem nos dados referentes aos serviços de saúde. A clareza está completamente vinculada a forma que as informações se apresentam, sendo possível a tomada de decisões mais efetiva por parte dos gestores do serviço público. Assim, a Secretária de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte (SESAP) tem visado em conjunto com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o Conselho Nacional de Secretarias de Saúde/CONASS, um projeto piloto conhecido inicialmente chamado de Laboratório de Inovação, hoje nomeado como Observatório da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, que visa obter um espaço virtual de análise e

---

<sup>1</sup> Graduação em Administração pela Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte, especialista em Marketing pela Universidade Estácio de Sá, discente do curso de Direito pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. Pesquisador apoiador do Projeto Institucional de Inovação e Modernização de Vigilância em Saúde do Estado do Rio Grande do Norte (FAPERN/SESAP nº 06/2020). E-mail: mmafort@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduação em Psicologia pela Universidade Potiguar (UNP), especialista em Psicologia Hospitalar pela Universidade Brasileira de Faculdades (UNIBF). Pesquisadora apoiadora do Projeto Institucional de Inovação e Modernização de Vigilância em Saúde do Estado do Rio Grande do Norte (FAPERN/SESAP nº 06/2020).

<sup>3</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Pesquisador apoiador do Projeto Institucional de Inovação e Modernização de Vigilância em Saúde do Estado do Rio Grande do Norte (FAPERN/SESAP nº 06/2020). Participante do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho (GEPET) da UFRN e do Laboratório de Estudos do Trabalho (LET) da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). E-mail: mateusestevam@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduação em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), especialista em Estratégia de Negócios (UNP) atua como Assistente Técnico Administrativo na Subcoordenadoria de Gestão da Educação em Saúde - SGESES/SESAP. E-mail: cirinothazia@gmail.com.



# 15º CONGRESO

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E  
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

**30 nov - 03 dez | evento online**



gerenciamento, através do uso de softwares para o agrupamento de informações em saúde, como também, uma equipe de trabalho que poderá vislumbrar um processo otimizado de apoio à gestão da Coordenadoria da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

O Observatório da CGTES/SESAP que tem a missão de desenvolver dados analíticos que se referencie a ações de dimensionamento, remuneração e ensino, pesquisa e extensão de forma descentralizada, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

Visto que, inicialmente, a não composição organizativa desses dados gera incapacidade administrativa em estabelecer diretrizes na área dos Gestão do Trabalho e Educação na Saúde para a correta elaboração e desenvolvimento de plano de ação estratégico organizacional com foco em decisões. E isso se dá, desde a construção histórica e epistêmica de saúde que traz em diversos contextos a fragmentação das informações, baixa qualidade, múltiplos formatos de informações, a velocidade exigida no ambiente de trabalho, a movimentações no quociente de mão-de-obra efetiva, contratações temporárias ou qualificação destes interfere diretamente nas relações econômicas e sociais, perfazendo assim a consagração de um dos pilares do plano de Governo Estadual atual (Mandato 2009/2022), conforme sugere a visão de futuro em transformar o “RN, um lugar melhor para viver com desenvolvimento e justiça social”, o desenvolvimento, a justiça social e a promoção para a modernização administrativa para melhorar a eficácia da Vigilância em Saúde.

## **PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

O presente estudo de caso refere-se a uma ação de natureza interventiva e exploratória, com estudo na apontado na Coordenadoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e Secretaria de Estado de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte. Para efetivação da ação interventiva, se fez necessário o envolvimento das referências técnicas e gestores (FILIPPO; ROQUE; PEDROSA, 2020). Concentrou-se o uso de técnicas mistas, partindo do pressuposto de que esse tipo de interpelação possibilita uma percepção mais coerente sobre os dados e vivências laborais dos atores envolvidos. Desta forma, a investigação atuou a partir de dados obtidos através de aplicação de pesquisa semiestruturada aos setores e servidores desta instituição, o método a ser utilizado foi de uma pesquisa de campo, realizada por meio eletrônico e entrevista presencial, que coletou dados os primários, onde segundo, Vergara (2007, p.50) “cada elemento da população tem uma chance de ser selecionado”. Sendo o presente universo e o sujeito da pesquisa são os setores e servidores alocados na referida secretaria, onde ainda, buscou-se a realizar pesquisa quantitativa/qualitativa com todos os servidores alocados na Secretaria Estadual de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte, no que tange aos bancos de dados; Análise de dados quanto às demandas. Partindo como



# 15º CONGRESO

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E  
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



justificativa de um estudo centra-se na apresentação de razões quanto a importância, oportunidade e viabilidade. Desta forma, entendendo que as organizações buscam diferenciais acerca da prestação de serviços, ter uma análise que envolva diretamente o usuário (servidor) é de significativa relevância, pois o foco maior é conseguir atender e superar as expectativas deste.

A presente pesquisa ainda se fundamenta no atual cenário social, político e econômico, considerando a necessidade do conhecimento quantitativo e qualitativo das informações constantes nos bancos de dados da entidade para a melhoria contínua de ações de trabalho, educação, comunicação ativa, voltadas para a promoção de atitudes direcionadas para decisões estratégicas.

## **A ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO DE DADOS: UM BREVE PASSEIO PELA LITERATURA E O PLANO MASTER DE GOVERNO MANDATO 2019/2022**

Para uma organização, seja pública ou privada se destacar, no atual cenário social, político e econômico, é de alta relevância obter dados estratégicos e conhecimento dos seus recursos humanos, como também, elaborar políticas de inclusão e fomento as relações gerenciais e de constante aperfeiçoamento nos mecanismos de aferição destes dados.

Segundo os estudiosos ZILLI, MARINHO, SILVA (2014) é a falta de padronização metodológica desses diferentes esforços de pesquisa, o que inviabiliza a comparação dos dados coletados em diferentes localidades e contextos sociais. No âmbito dos servidores da Secretaria Estadual de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte é de suma importância, realizar a coleta de dados e estimular ações estratégicas almejadas e que encontra guarida nos objetivos organizacionais da referida instituição, como também, no atual plano de governo vigente, inseridos no “EIXO V: GOVERNANÇA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA”, se não veremos,

“O compromisso com uma gestão orientada para o resultado busca a inovação necessária para prestar o serviço melhor e mais rápido ao cidadão. Esta performance precisa estar sintonizada com a imagem de um Estado que se estrutura para mudanças qualitativas, avançando no padrão de modernidade e inovação, articulado e competitivo em escala nacional.” (PROGRAMA DE GOVERNO – GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – MANDATO 2019/2022, p.88)

Tendo que, o mapeamento quantitativo e a análise dos dados referente as especificidades de cada serviço é imprescindível para a elaboração de um plano de ação administrativa voltado para a “Adquirir ferramentas gerenciais utilizadas para



# 15º CONGRESO

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E  
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



redesenho de processo, gestão eletrônica de documentos, mapeamento de rotinas e elaboração de manuais de procedimentos” (PROGRAMA DE GOVERNO – GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – MANDATO 2019/2022, p.89).

Portanto, o não conhecimento destes dados expõe a inabilidade administrativa em gerir e estabelecer diretrizes de desenvolvimento estratégico organizacional com foco gerencial. Sabendo da suma importância destas informações em ambiente de trabalho, que isto, interfere diretamente nas decisões, perfazendo assim a consagração de um dos pilares do plano de Governo estadual atual (Mandato 2019/2022), conforme sugere a visão de futuro em transformar o ...

“Governar com transparência, responsabilidade fiscal, controle social e compromisso com a participação popular na definição de políticas sociais é prioritário para um governo popular e constitui exigência da sociedade. É de responsabilidade do Estado, preservar essas prerrogativas como condição para avanços futuros. Nesse contexto, para elevar a eficiência da ação do Governo, estuda-se adotar novas práticas de gestão, através do Modelo de Gestão Orientado para Resultados, para otimizar o recolhimento de receitas e a administração das despesas, contribuindo para o equilíbrio financeiro e orçamentário e a eficiência dos gastos públicos.” (PROGRAMA DE GOVERNO – GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – MANDATO 2019/2022, p.86. – Grifo nosso).

O desenvolvimento, a justiça social e a promoção para a modernização administrativa para melhorar a eficácia da Vigilância em Saúde, perpassam por toda a sociedade, incluindo os dados estratégicos, os servidores e serviços públicos inseridos no contexto desta pesquisa a ser realizada, sendo que a participação destes, para a pactuação deste projeto é objetiva, de entrevistas, transparência, ética e gestão integrada que incluirá dimensionamento das informações que devem ser utilizadas na formatação dos fluxos pelos quais a investigação percorreu e conforme,

“Dada a fragmentação histórica dos Sistemas de Informações em Saúde (SIS), o primeiro desafio tecnológico a ser enfrentado é o estabelecimento de padrões definidos democraticamente com uma ampla participação, como etapa básica para se conseguir o aperfeiçoamento dos SIS. (MORAES, SANTOS. 2001, p.52).

Desta forma, entendendo que as organizações buscam diferenciais acerca da prestação de serviços, ter uma análise que envolva diretamente o usuário (servidor). A introdução dos fluxos de informação para o Observatório da Gestão do Trabalho



# 15º CONGRESO

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E  
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



e da Educação na Saúde da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte, ainda se fundamenta sob a égide do plano de Governo, anteriormente já citado, e ainda no Eixo V, nas NOVAS PRÁTICAS DE GESTÃO, 1. DIRETRIZ, alínea b:” Avançar no uso da informática, na digitalização de processos e documentos e no uso das tecnologias da informação como forma de agilizar, dar mais eficiência e eficácia na gestão governamental”.

Por conseguinte, a motivação para a produção deste Observatório se deve a relevância que o estudo possui para a sociedade e para o Estado, na medida em que este servirá de base para a criação futura de uma política pública contínua.

## RESULTADOS

A implantação do Observatório da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte ocorreu oficialmente no dia 01/11/2021, por meio da página (<http://portalrh.saude.rn.gov.br>) vinculado a coordenadoria, tendo o foco a análise de dados produzidos e/ou consumidos pelas diversas subcoordenadorias .

Como conclusão, é fato e notório que todas estas práticas perpassam por toda a sociedade, incluindo os serviços públicos em saúde, inseridos no contexto desta pesquisa a ser realizada, sendo que a participação da Coordenação de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, para a pactuação deste trabalho é essencial, já que a saúde pública e instrumento de justiça social, de diálogo, necessita de transparência, ética e gestão integrada que incluirá dimensionamento da oferta e soluções para o serviço público. Além disso, esta investigação é útil para a propagação das informações adquiridas a nível gerencial e culto – quebrando assim este círculo vicioso -, pois por meio deste diagnóstico realizado será possível identificar cientificamente os resultados obtidos, gerando maior confiança dos dados e maior agilidade na tomada de decisões, como também, a definição de tomadas de decisões antecipadamente.

## REFERÊNCIAS:

BEZERRA, Fátima. **Programa De Governo – Governo Do Estado Do Rio Grande Do Norte – Mandato 2019/2022**. Disponível em: [http://estaticog1.globo.com/2018/11/promessas/Rio\\_Grande\\_do\\_Norte\\_Fatima.pdf](http://estaticog1.globo.com/2018/11/promessas/Rio_Grande_do_Norte_Fatima.pdf). Acesso em 03/11/2021 às 15:03

BRASIL. Ministério da Saúde. **Políticas de promoção da equidade em saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 14p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).



# 15º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E  
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



DE SETA, MH., PEPE, VLE., e O'DWYER, G., orgs. **Gestão e vigilância sanitária> modos atuais de pensar e fazer** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. 284 p. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang\\_pt&id=MOTpAgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA61&dq=inclusao+social+%2B+vigil%C3%A2ncia+sanitaria&ots=SJmLKzSe7v&sig=aVd6FkUIF1vvMIMAgOORShUAZT0#v=onepage&q=inclusao%20social%20%2B%20vigil%C3%A2ncia%20sanitaria&f=true](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=MOTpAgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA61&dq=inclusao+social+%2B+vigil%C3%A2ncia+sanitaria&ots=SJmLKzSe7v&sig=aVd6FkUIF1vvMIMAgOORShUAZT0#v=onepage&q=inclusao%20social%20%2B%20vigil%C3%A2ncia%20sanitaria&f=true). Acesso em 04/11/2021 às 11:20

FILIPPO, D.; ROQUE, G.; PEDROSA, S. **Pesquisa-ação: possibilidades para a Informática Educativa. In: Metodologia de Pesquisa Científica em Informática na Educação: Abordagem Qualitativa de Pesquisa**, v.3, [s. l: s.n.]. 2020. Disponível em: [https://metodologia.ceie-br.org/wp-content/uploads/2018/10/livro3\\_cap2\\_Pesquisaacao.pdf](https://metodologia.ceie-br.org/wp-content/uploads/2018/10/livro3_cap2_Pesquisaacao.pdf). Acesso em 04/11/2021 às 15:30

MARIA DE FATIMA MARINHO DE, Souza. **Dos dados a política: a importância da informação em saúde. Epidemiol. Serv. Saúde** [online]. 2008, vol.17, n.1 [citado 2021-03-01], pp.5-6. Disponível em: [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742008000100001&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742008000100001&lng=pt&nrm=iso). ISSN 1679-4974. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742008000100001>. Acesso em 21/11/2021 às 21:30

SAMPAIO, José Adércio Leite. **A Constituição e o Pluralismo na Encrusilhada (I) – A Justiça Constitucional como Guardiã das Minorias Políticas**. Revista Latino-Americana de Estudos Constitucionais, Belo Horizonte, Del Rey, n. 2, jun./dez. 2003.

SÉGUIN, Elida. **Minorias e grupos vulneráveis: uma abordagem jurídica**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projeto e relatórios de pesquisa em administração**, 12. Ed, Editora Atlas, São Paulo, 2010.

ZILLI, Luis Felipe; MARINHO, Frederico Couto; SILVA, Braulio. **“Pesquisas de vitimização”**, in LIMA, R. S.; RATTON, J. L.; AZEVEDO, R. G., Crime, polícia e justiça no Brasil. São Paulo, Contexto, 2014.